

ANO IV - NÚMERO 28 - NOVEMBRO | DEZEMBRO 2019

Atitude

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

CRECI:J-1397 ABADI:15
SECOVI-RJ:70

**palmares**
administradora de imóveis

MATÉRIA DE CAPA

NATAL SEM DESPERDÍCIOS

SÍNDICA EM DESTAQUE:
PATRÍCIA HELENA C. GUIMARÃES

NOVIDADE:
NOVA LOJA DE COPACABANA

**Um pouco mais de alegria
Um pouco menos de correria**

**Que essa época de renovação nos
traga apenas motivos para sorrir**

Boas festas!





2. Com a palavra
3. Fique atento
4. Capa: Natal sem desperdícios
7. Saúde: da limpeza à mesa
9. Produtos que encantam
10. Síndica em destaque: Patrícia Helena
12. AJO Ambiental: ações para o futuro
14. Novidade: nova loja de Copacabana
16. Áreas comuns: a chegada dos elétricos
17. Organização: cuidado com os documentos
20. Parceria: coluna MIND Engenharia

Atitude

Compartilhando experiência

Ano V - nº 28 NOVEMBRO | DEZEMBRO 2019

Editorial nesta edição

Caros leitores,

Chegamos ao fim de 2019 com sustentabilidade na cabeça. Já pensou em preparar a decoração de Natal sem desperdícios? É sobre isso que falamos na nossa matéria de capa, que vem cheia de ideias verdes para deixar seu condomínio (e sua casa também, por que não?) no clima das festas.

E por falar em festa, nessa edição também trazemos os detalhes da mudança da nossa loja de Copacabana, que ganhou um endereço novo no finzinho de outubro e em breve estará totalmente renovada. Só temos motivos para comemorar!

Com janeiro no horizonte, nos resta agradecer por mais um ano de parceria, na expectativa de que 2020 venha com tudo! Estamos preparados!

E boa leitura!

Raphaela Ferreira
Diretora Executiva
Palmares Administradora de Imóveis Ltda.



COPACABANA: Av. N.S. Copacabana, 680, salas 1013 a 1016 - CEP 22050-900
tel.: (21) 2548-9045 / fax.: 2257-0781 - copacabana@palmaresadm.com.br

CENTRO: Rua Debret, 23 - 14º andar - CEP 20030-080
tel.: (21) 3147-6666 / fax.: 2532-1937
palmaresadm@palmaresadm.com.br

TIJUCA: Praça Saens Peña, 45 - sobreloja 226 - CEP 20528-900
tel.: (21) 3978-6688 / fax.: 2565-795 - tijuca@palmaresadm.com.br

com a palavra

Não estamos sós

“O profeta respondeu: ‘Não tenha medo. Aqueles que estão conosco são mais numerosos do que eles’.” 2 Reis 6:16

Quando criança já passamos por alguns medos risíveis para nós hoje. O escuro, o monstro embaixo da cama, uma criatura dentro daquele armário cuja porta estava entreaberta, já estiveram presentes em alguma das nossas noites. E quando chorávamos, nossos pais nos confortavam e espantavam o medo dizendo que nada daquilo existia, era só a nossa imaginação.

Nos amedrontarmos por algo que não estava ali.

O acontecido com o profeta Eliseu é o oposto. Seu ajudante ficou cheio de medo por aquilo que estava vendo. Era um exército que havia cercado a cidade para matá-lo. Eliseu chama o rapaz para ver o que não estava sendo visto e isso traria para ele não apenas a coragem

necessária, mas o fato: Deus estava com eles e isso era mais do que suficiente.

Nossos olhos precisam se apegar na invisível, mas real presença de Deus. E isso é um exercício. O tempo em que vivemos nos convida a ignorar o que não vemos, porém, uma pessoa de fé vai enxergar além. Não porque é ingênua, mas porque é capaz de ver a realidade como ela é.

Deus está conosco.

Felipe Telles
Pastor na Igreja Presbiteriana Raízes
felipe@ipraizes.org



AOS DOMINGOS | 11H

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO

WWW.IPRAIZES.ORG • FB.COM/IPRAIZES

RUA SÃO SALVADOR, 49 AUDITÓRIO DO ICE

fique atento

anote em sua agenda



CPF NO BOLETO

Voltamos a reforçar: por determinação do Banco Central, todo boleto de cobrança deve trazer o CPF ou CNPJ do beneficiário e do pagador, o valor e a data de vencimento. A inserção do CPF é fundamental para proporcionar mais segurança na transação, facilitar os processos de débito automático e prevenir fraudes.

Caso ainda não tenha informado seu CPF à Palmares, atualize seus dados cadastrais enviando um e-mail para palmaresadm@palmaresadm.com.br, informando no campo assunto o título: "Atualização de dados cadastrais". No corpo da mensagem coloque o nome completo do titular do boleto, o nº do CPF ou CNPJ, o nome do condomínio e a sua unidade. Boletos emitidos sem o CPF ou CNPJ, seguindo a determinação do BC, trarão a cobrança das tarifas bancárias.

COMBATE AO AEDES AEGYPTI

Com o aumento das temperaturas, também é hora de voltar a combater o transmissor da dengue, Chikungunya e Zika. A regra básica continua a mesma: nada de deixar água parada ou destampada em qualquer recipiente para evitar o nascimento e a proliferação do *Aedes aegypti*. Um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas ao longo de sua vida. Por isso, mãos à obra! Informe-se melhor no site www.10minutosalvamvidas.rj.gov.br.

CERTIFICAÇÃO JUNTO AOS BOMBEIROS

Edifícios que possuem lojas no térreo agora precisam de um certificado de aprovação dos bombeiros, uma vez que a concessão de alvarás das lojas passou a

ficar condicionada aos alvarás dos prédios. Portanto, é bom ficar ligado e, em caso de dúvida, entrar em contato com o Corpo de Bombeiros pelo telefone 0800 282 5070 ou visitar o site www.cbmerj.rj.gov.br.

PALMARES NAS REDES

Já nos segue no Facebook e no Instagram? Estamos nas redes sociais! Fique por dentro de novidades, avisos e destaques de imóveis em locação em facebook.com/palmaresadm e em instagram.com/palmaresadm.

SECOVI RIO X CRA-RJ

Foi julgado procedente o pedido feito pelo Secovi Rio para que o Conselho Regional de Administração do Rio (CRA-RJ) pare de exigir a inscrição dos condomínios associados ao sindicato, assim como de multar qualquer edifício que não tenha a inscrição. A decisão foi tomada pela juíza da 18ª Vara Federal do Rio de Janeiro, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, e beneficia apenas os condomínios associados ao Secovi Rio que estejam em dia com as suas contribuições.

INDICADORES FINANCEIROS

Índice	Período	No mês	12 meses
IPCA - %	set/19	-0,04	2,89
INPC - %	set/19	-0,05	2,92
IPC Fipe - %	set/19	0,00	3,31
IGP-M - %	out/19	0,68	3,15
IGP-DI - %	set/19	0,50	3,00
ICV-Dieese - %	set/19	-0,11	2,47

Fontes: IBGE, Fipe, FGV e Dieese. Elaboração: Valor Data



CRECI:J-1397 ABADI:15
SECOVI-RJ:70

Editora: Alice Vianna (editorasilaba.ukdesign@gmail.com)
Conselho Editorial: Raphaela Ferreira (Palmares), Ana Carolina Wanderley (Editora Sílabas)
Projeto Editorial e gráfico: Editora Sílabas
Redação: Ana Carolina Wanderley
Diagramação: UK Design
Fotos/Capa: Freepik

Impresso na Power Print

Tiragem: 5.000 exemplares
Distribuição gratuita. Proibida a venda
Nota: As opiniões das matérias publicadas são de responsabilidade de seus autores.



NATAL SEM DESPERDÍCIOS

ESCOLHAS CERTAS AO DECORAR O CONDOMÍNIO PARA AS FESTAS AJUDAM NO CAMINHO DE UM FIM DE ANO MAIS SUSTENTÁVEL

Ah, o Natal. Essa época cheia de tradições, simbologias e experiências incríveis - e de uma correria insana. Entre tanta alegria, há um lado sombrio. De acordo com a Agência Protetora do Meio Ambiente dos Estados Unidos (tradução livre de Environmental Protection Agency, a EPA), nas quatro semanas antes do Natal estima-se que a produção de lixo doméstico cresça em 25% por lá. Isso equivale a 100 milhões de toneladas de itens descartados e afeta o ambiente onde vivemos e, conseqüentemente, nossa saúde. Ir na contramão desse movimento é mais simples do que possa parecer. E pode começar por um Natal mais verde no próprio condomínio - um que venha a inspirar os condôminos a seguir um caminho mais sustentável também dentro de casa.

Preparados? Então vamos lá: a não ser que o condomínio já tenha uma, não mexa no caixa para comprar uma árvore de Natal artificial. Ainda que possam ser reaproveitadas no ano seguinte, elas têm uma vida útil determinada, e não podem ser recicladas quando seu tempo de decorar a entrada do prédio acabar. Comprar pinheiros naturais tampouco é uma boa saída, já que eles não costumam durar muito no calor do verão carioca.

Invista em luzes pisca-pisca de LED, que consomem menos energia e não esquentam, e pendure-as nas plantas que já povoam o hall de entrada e as áreas comuns do edifício. Se elas forem maiores e seus galhos aguentarem, podem mesmo receber alguns enfeites mais leves para conferir um ar ainda mais natalino à decoração.

Mas se os condôminos insistirem na ideia de um pinheiro, envolva-os na montagem de uma árvore diferente. O

pinheiro pode ser totalmente feito de papel, só de luzes, de gravetos recolhidos ou mesmo de cartões e fotos dos moradores e suas famílias afixados a uma parede. A solução ainda cria uma oportunidade de confraternização para todos no condomínio e é especial principalmente para as crianças.

Outra ideia muito popular são os pinheiros de garrafas PET. A montagem pode ser feita com o auxílio de uma pistola de cola quente e fitas coloridas para amarrar as garrafas umas às outras, e a árvore pode ser reciclada depois que o Natal passar.

E já que o tema é envolver todos na decoração, isso vale também para os enfeites. Caixas de remédios podem ser embrulhadas para virar minipresentes - basta pendurá-los com o auxílio de fitas coloridas -, e moldes de estrelas, corações e flocos de neve podem ser recortados e individualmente decorados - com tinta e glitter, por exemplo - para conferirem à árvore, seja ela qual for, um ar mais festivo.

Durante todo esse processo, procure gastar o mínimo possível. A dica não é apenas uma questão de economia de dinheiro, mas tem muito a ver com a ideia de consumo consciente. Como todo o conceito de se ter um Natal mais sustentável envolve mobilizar todos no condomínio, aproveite a abertura para pedir que os condôminos doem ornamentos que não usem mais em casa, ou materiais que venham a ajudar na montagem da decoração.

Mas se ir às compras ainda assim for necessário, o primeiro passo deve ser fazê-lo localmente. Procure por lojas,

capa

Natal sustentável



papelarias e artesões que fiquem perto do condomínio, o que economiza o combustível (e tempo) de viagens para longe em busca de itens para a decoração.

Não se engane: todo esse esforço por um Natal verde dá sim mais trabalho. Mas o resultado acaba sendo muito mais gratificante, sem contar que cai como uma luva no espírito de renovação que vem com todo fim de ano.

E quando passarem as festas, guarde tudo o que for possível para o ano seguinte, e descarte corretamente o que não puder ser aproveitado. Produzir menos lixo e ser responsável com os seus resíduos é o melhor presente que se pode dar ao meio ambiente.



SAIBA MAIS: CONSUMO CONSCIENTE

Quer saber mais sobre o que significa o consumo consciente? Pois o Instituto Akatu, uma organização não governamental sem fins lucrativos que trabalha pela mobilização da sociedade justamente para o consumo consciente, bolou seis perguntas que nos ajudam a refletir sobre nossos hábitos diários e em como podemos melhorá-los:

1. Por que comprar?
2. O que comprar?
3. Como comprar?
4. De quem comprar?
5. Como usar?
6. Como descartar?

Atitudes como fugir das compras por impulso, pensar sobre a utilidade do que se pretende comprar e dar preferência a marcas social e ambientalmente responsáveis, bem como a produtores locais, são passos no caminho certo. Isso vale não só para a escolha da decoração de Natal do condomínio, mas para o nosso dia a dia.

Para entender melhor sobre o consumo consciente e como ele pode ajudar na preservação do nosso meio ambiente, visite o site do Instituto Akatu em akatu.org.br.





DA LIMPEZA À MESA

ALIMENTOS COMPRADOS NO MERCADO DEVEM SER DEVIDAMENTE HIGIENIZADOS ANTES DO CONSUMO PARA EVITAR DOENÇAS E CONTAMINAÇÕES

Não está fácil ser saudável: só até julho de 2019, 290 novos agrotóxicos foram liberados para uso nas lavouras no Brasil, sendo 41% de extrema ou alta toxicidade. Essa liberação, em muitos casos, é de produtos genéricos de agrotóxicos já presentes no mercado, e não significa necessariamente que os agricultores vão passar a utilizar mais produtos em suas plantações - apenas que têm mais opções. Entre a discussão gerada sobre os riscos à saúde pública e ao meio ambiente que esse movimento pode causar, quem não pode dormir no ponto é o consumidor em casa, que deve adotar um ritual de limpeza dos alimentos que compra no mercado antes de levá-los à mesa.

O cuidado deve começar ainda no mercado. Ao escolher frutas, legumes e verduras, fuja daqueles que estiverem amassados ou com partes escuras. Em casa, o primeiro passo antes de manuseá-los é lavar bem as mãos e tirar anéis, pulseiras e relógios, que podem vir a ser fontes de contaminação. Se não for cozinhá-los de pronto, deixe para higienizá-los somente quando os for consumir.

Com as mãos limpas, corte fora as partes machucadas dos alimentos e enxágue-os em água corrente. Feito isso, coloque-os numa bacia com um litro de água filtrada e uma colher de sopa de água sanitária ou hipoclorito de sódio

saúde

alimentos higienizados

(nesse caso, siga as instruções da embalagem), e deixe-os aí por 15 minutos. Em seguida, tire um por um, enxágue-os novamente em água corrente e seque-os com um papel toalha ou pano de prato limpo.

Se o alimento não for consumido na hora, ele deve ser guardado em potes com tampa (de preferência de vidro) e colocado na geladeira. No caso de folhas, para que durem mais, separe-as com um papel toalha para mantê-las secas por mais tempo. Outra dica é lavar frutas e legumes que tenham casca com uma esponja nova e detergente antes de consumi-los.

É importante ressaltar que mesmo com todo esse cuidado, somente entre 80 e 90% do que está na parte de fora da fruta, legume ou verdura pode ser eliminado. Já o que penetrou até a polpa é impossível de ser removido.

Toda essa preparação pode parecer excessiva, especialmente por ter que fazer parte de uma rotina de manuseio de alimentos, mas negligenciar esse processo pode levar a uma doença transmitida por alimentos (DTA), provocada por micróbios prejudiciais à saúde, parasitas ou substâncias tóxicas presentes na comida que a gente leva à boca.

Quem fala sobre o tema é a Cartilha de Boas Práticas para Serviços de Alimentação compilada pela Anvisa, que lista entre os sintomas dessas intoxicações vômitos, diarreias, dores abdominais e de cabeça, além de febre. Para adultos saudáveis, esse tipo de contaminação não costuma deixar sequelas, mas a história pode ser diferente quando quem é atingido é uma criança, um idoso, ou mesmo uma mulher grávida.

A cartilha preparada pela agência é destinada a estabelecimentos que comercializam a comida, mas as diretrizes básicas de higiene ali enumeradas valem para qualquer um. Nela, a agência fala não apenas de frutas,

legumes e verduras, mas também de embalagens avariadas – como latas amassadas – ou sujas.

É importante falar de alimentos embalados e industrializados pois eles precisam entrar junto nessa rotina de limpeza. Ao chegar do mercado, antes de guardar as compras na despensa ou na geladeira, lave as embalagens. Por terem sido manuseadas por outras pessoas e armazenadas em uma série de lugares antes de chegarem às prateleiras do mercado, esses produtos podem carregar micróbios nocivos, que por sua vez podem vir a contaminar outros alimentos se não forem limpos antes de abertos. Higienizar é saúde.

Arte Fone Chega de Reparos!

ATENÇÃO SÍNDICOS
DO ENGENHO NOVO, ROCHA E MEIER

Contrato de manutenção Interfones até 30 pontos **R\$120,00** MENSAL

EM BREVE disponível em outros bairros

CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS

- SISTEMA DE VIGILÂNCIA
- ALARME E FECHADURAS
- INTERFONES ANALÓGICOS E DIGITAIS
- AUTOMATIZAÇÃO DE PORTÕES

3071-7704 | 2208-6203 | 98227-2952
artefone@gmail.com www.artefonerj.com.br
Rua Barão de Mesquita, 891, lojas 33 e 56

produtos que encantam

novidades para facilitar a vida



IMPRESSORA DE MÃO

Essa invenção tornou portátil um aparelho que costuma ser muito prático no dia a dia de qualquer um: a impressora. Podendo ser carregada na bolsa, ou mesmo no bolso, a PrintPen vai além: segurada como uma caneta (um pouco mais robusta, é verdade), ela imprime em virtualmente qualquer superfície, até mesmo quando ela não é lisinha. Conectado a um app de smartphone, o gadget imprime layouts pré-programados ou criados no aplicativo pelo usuário - e isso pode ser feito num envelope, num boné, num tênis de couro, num pedaço de madeira, cerâmica, ou mesmo na pele, como uma tatuagem temporária. Pesando 250 g, o aparelho funciona via wi-fi e pode receber tintas de cores diferentes.



CARGA SOLAR

Quando você sai para uma trilha, ou vai passar o dia (ou dias) longe de uma tomada, mas ao ar livre, o carregador solar LightSaver é a solução ideal. Podendo ser guardada enrolada como um microtapete, a placa é totalmente carregada em até seis horas ao esticá-la de modo que ela receba os raios solares - e isso pode ser pendurado na sua mochila, ou simplesmente colocado ao seu lado enquanto você descansa. Com uma bateria embutida de 3.200 mAh, o LightSaver garante uma carga de até 1,5 vezes no seu smartphone. Para quem curte passar um tempo em contato com a natureza, mas não quer se desligar totalmente do mundo moderno (até por questão de segurança), um carregador que depende apenas do sol é o companheiro perfeito.

ASSISTENTE DE VOZ EM CASA

Esse tipo de aparelho já faz parte da rotina de muita gente lá fora, mas é novidade fresquinha aqui no Brasil. A Amazon lançou em outubro o Echo, que traz a assistente de voz Alexa para ajudar você dentro de casa. Parece coisa saída de filme futurista, mas é totalmente real. Através do Echo, a inteligência artificial batizada de Alexa pode não só responder perguntas feitas em voz alta ao gadget (como, "Alexa, quantos metros há em 1 quilômetro?", ou "Alexa, onde há uma farmácia 24 horas aqui perto?"), como também conectar objetos inteligentes que sejam parceiros da Amazon - tal qual cafeteiras, geladeiras, televisores, etc, transformando sua casa numa casa inteligente. Com a ativação por voz, você



pode ainda ouvir notícias, podcasts, pedir um Uber ou mesmo fazer compras na Amazon sem precisar pegar no celular ou no computador. A loja online traz para o país três modelos do aparelho, do mais simples ao mais completo.

SÍNDICA APOSTA EM GESTÃO DE CUSTOS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA NA TIJUCA

À FRENTE DO EDIFÍCIO GENERAL EMILIO GALLOIS FILHO HÁ DEZ ANOS, PATRÍCIA HELENA CARVALHO GUIMARÃES MANTÉM O CAIXA EQUILIBRADO E OBRAS EM DIA COM BOAS PARCERIAS

A tranquilidade ao falar explica muito do motivo de a engenheira Patrícia Helena Carvalho Guimarães estar prestes a completar 11 anos na sindicância do edifício General Emilio Gallois Filho, na Tijuca. Seu modo de trabalhar é simples: apostar na manutenção preventiva e em boas parcerias para evitar contratemplos. “É a melhor forma de administrar, porque evita surpresas desagradáveis”, garante.

Ela assumiu a gestão do condomínio substituindo seu irmão, que era o síndico anterior. Quando ele se mudou, deixou o cargo vago, e a engenheira acabou sendo eleita. Um detalhe dificulta que apareçam outros moradores dispostos a assumir o mandato: não há desconto ou isenção da taxa condominial para o síndico. Os dez anos no cargo – e ainda contando – são prova o suficiente de que esse porém não faz diferença para Patrícia.

Segura em sua gestão, a síndica conta que mora no edifício desde 1985. Construído em 1965, o General Emilio Gallois Filho possui 18 unidades – são quatro por andar, mais duas coberturas –, um elevador, garagem, salão de festas e um sistema de câmeras de segurança.

Localizado no nº 45 da rua Maestro Villa Lobos, que é sem saída, o condomínio se beneficia ainda da equipe que mantém a vigilância na via 24 horas por dia, o que dá a Patrícia a confiança necessária para manter apenas um zelador durante o dia como funcionário do edifício.

Ao parar para pensar em melhorias que o condomínio

precisa atualmente, Patrícia é categórica: “não precisa de nada”. Para chegar a esse ponto, no entanto, muito trabalho foi feito nos últimos dez anos.

Da lista fazem parte a impermeabilização da caixa d’água e da cisterna, a renovação da fechada e manutenção dos prismas de ventilação, a substituição das colunas de água e esgoto, a modernização do interfone, bem como a troca de todas as lâmpadas do condomínio por LED. As intervenções foram tantas que Patrícia não consegue se lembrar de tudo. “Fizemos muita coisa”, diz.

O uso da primeira pessoa no plural não é à toa. A gestão da síndica não é solitária – ao seu lado há um conselho que a ajuda na tomada de decisões e bate o martelo quando um assunto precisa ser levado à assembleia. “Tenho muito que agradecer, porque uma boa gestão depende também de um bom conselho”, afirma.

Além dele, ela destaca a relação de confiança com o zelador, ainda que ele esteja na função há apenas alguns meses. O anterior se aposentou depois de 47 anos de serviço ao condomínio, e chegou a ganhar uma festa de despedida da síndica e dos moradores antes de pendurar as chuteiras. Estar afinada com o único funcionário do condomínio, segundo Patrícia, é fundamental.

Fomentar esses relacionamentos, explica a engenheira, é a base de uma boa administração. Vale não só para o seu conselho e o zelador, mas também com as empresas que contrata para realizar obras, consertos e manutenções

síndica em destaque

compartilhando experiência

pelo edifício, bem como com a administradora do General Emilio Gallois Filho. “Com bons parceiros, mesmo tendo percalços pelo caminho, é possível ir contornando da melhor forma”, defende.

Isso se estende ainda para a relação que a engenheira mantém com os moradores – muitos deles de longa data, como ela. O condomínio conta com dois quadros de aviso – um dentro de elevador e outro no final da escada –, assim como um livro de ocorrências. Mas Patrícia está sempre disposta a conversar com os condôminos quando a abordam, muitas vezes pelo próprio sistema de interfone que, depois de trocado, agora permite a comunicação entre os apartamentos.

Quanto ao caixa, a palavra de ordem é equilíbrio. A síndica garante que a melhor maneira de gerir é ter sempre



uma reserva para o caso de qualquer eventualidade, e por isso inclui uma cota extra toda vez que uma obra se faz necessária. “É preciso ter uma reserva boa”, afirma.

Enquanto concilia o trabalho no General Emilio Gallois Filho com a gestão de outros condomínios, Patrícia revela que pretende continuar como síndica, a não ser que outro morador apareça disposto a tocar o barco. “Dá para conciliar tudo perfeitamente”, diz. E resume: “não faço a minha vontade, mas a de todos. E uma forma bem consciente de administrar”.



SOBRE O EDIFÍCIO GENERAL EMILIO GALLOIS FILHO

Localizado no nº 45 da rua Maestro Villa Lobos, na Tijuca, o edifício General Emilio Gallois Filho conta com 18 apartamentos, sendo duas coberturas, divididos por quatro andares. Com salão de festas, um elevador, garagem e um sistema de câmeras de segurança, o condomínio tem apenas um zelador, e se beneficia da segurança 24 horas da rua onde fica, que é sem saída.

Síndica desde 2009, Patrícia já realizou inúmeras melhorias no edifício. Além das já citadas, ainda foi feita a substituição das minuterias nos corredores dos andares por sensores de presença tipo soquete, o que facilita a troca quando necessário, assim como a substituição da grade na entrada por blindex, resultando na valorização das jardineiras. Os portões das garagens também foram trocados por novos em alumínio galvanizado com pintura eletrostática, e passaram a ter a abertura automatizada através de controle remoto. A porta de pedestres foi substituída por uma no mesmo material.

AJO Ambiental

ações para o futuro

RIO ECO PETS: INICIATIVA DO BEM

QUERO COMPARTILHAR COM VOCÊS A INICIATIVA DA RIO ECO PETS QUE CONHECI ATRAVÉS DE UMA REPORTAGEM DO RJ NO AR, DO R7, EM 12 DE JULHO DESTE ANO. PARA CONHECER MELHOR O PROJETO E PODER DIVULGAR ESSA INICIATIVA, QUE ACHEI MUITO INTERESSANTE, FIZ CONTATO COM A FERNANDA, IDEALIZADORA DO PROJETO, QUE CONTA COM OUTRAS DUAS JOVENS QUE ABRAÇARAM A IDEIA DE VOLUNTARIADO EM DEFESA DE ANIMAIS ABANDONADOS.

O Rio Eco Pets é um projeto voluntário sem fins lucrativos criado em janeiro de 2018, na cidade do Rio de Janeiro, inspirado em outros projetos já existentes no Brasil. A iniciativa é fundamentada na consciência ambiental através da coleta de tampas plásticas que vêm de doações, voluntários e de vários parceiros que disponibilizam locais de arrecadação. O valor da venda desses resíduos é doado para organizações não governamentais e protetores



independentes que atuam no resgate, reabilitação e adoção de animais de rua que sofreram maus tratos e abandono, priorizando sempre a castração a fim de diminuir a comunidade crescente desses animais.

A coleta é a maior mobilização social do projeto que conta com cerca de 416 pontos de coleta em diversos bairros cariocas, mas a intenção é alcançar mais bairros e mais parceiros para possibilitar um maior volume de material reciclável (tampas de garrafas pet, tampas plásticas de potes de shampoos, de sorvete, de maionese, de produtos de limpeza, etc). A restrição às tampinhas plásticas se deve, basicamente, pela logística relativa ao armazenamento e transporte, feito pelos voluntários do projeto, pois grandes volumes dificultam esses processos.

Segundo Fernanda, as parcerias são de grande importância para a sobrevivência do projeto. A UERJ é uma dessas parcerias que abraçou a ideia através do Projeto UERJ em Ação, a SR3 e o CAIQ, que disponibiliza coletores para armazenamento das tampas, doadas pelos estudantes, dentro do Campus da Universidade.



CAIXAS D'ÁGUA

CALHAS

CISTERNAS

PISCINAS

TERRAÇOS

LAJES

BARRILETES

LAUDO TÉCNICO

VISTORIA PREDIAL

PLAYGROUND

IMPERMEABILIZAÇÃO COM POLIURÉIA



IMPERMEABILIZAÇÃO

FINANCIAMOS PARA CONDOMÍNIOS

GARANTIA
5
ANOS

EXPERIÊNCIA
25
ANOS

ORÇAMENTO GRÁTIS

www.impergold.com | E-mail: impergold@hotmail.com

3286-4656

AJO Ambiental

ações para o futuro



O PROJETO FUNCIONA DA SEGUINTE FORMA:

1. A Rio Eco Pets recebe o pedido de ajuda dos abrigos, ONGs ou protetores, faz a verificação e eles entram numa fila por ordem de chegada. Não podem pular posições.

2. As doações são feitas a partir da arrecadação no mês anterior, portanto não há uma garantia de quantos animais serão beneficiados por mês.

3. A Rio Eco Pets doa para castração ou cuidados veterinários, priorizando sempre a castração. Após a ajuda,

eles precisam de uma documentação com a comprovação de que o valor foi aplicado para o fim correto.

4. Após o recebimento do documento e de fotos dos animais ajudados, o abrigo volta para o final da fila. Quando uma dessas etapas não é cumprida, a instituição não pode voltar a ajudá-lo.

O Projeto AJO Ambiental já fez campanha para a Rio Eco Pets e se você gostou da iniciativa e quer ser um parceiro ou voluntário do projeto, pode fazer contato com a Equipe Rio Eco Pets através das redes sociais: @rioecopets no Facebook e no Instagram.

Maria Odete A. Pinho - Gestora e idealizadora do Projeto AJO Ambiental

delta

P R E D I A L

Rua Joaquim Palhares, 267/203
Pç. da Bandeira • Rio de Janeiro/RJ
contato@deltapredial.com.br
www.deltapredial.com.br

LAUDO DE AUTOVISTORIA PREDIAL
PINTURA EXTERNA E INTERNA
RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL
IMPERMEABILIZAÇÕES DE TERRAÇOS,
LAJES E CAIXAS D'ÁGUA
LIMPEZA DE PASTILHAS MECANIZADA
SERVIÇOS EM BARRILETES,
COLUNAS DE ÁGUA E ESGOTO

Faça um orçamento sem compromisso:

3062-2788 • 96722-6637

novidade

nova loja de Copacabana

NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA

ÀS VÉSPERAS DA VIRADA DO ANO, PALMARES GANHA CASA NOVA NA ZONA SUL DO RIO



Foto 1: Da esquerda para direita: Maria Luiza Lopes, arquiteta; Flávia Lopes, designer de interiores; Raphaela Ferreira, Diretora Executiva da Palmares, e Olga Regina Fonseca, da OR Decorações, Foto 2: Carlos Eduardo dos Santos Francisco, Auxiliar de Escritório Foto 3: Samantha Alves, Gerente Foto 4: Isalidia da Silva Santos, Caixa Foto 5: Isa Neves, do setor de condomínio, e Claudio Mittelstaedt, síndico do condomínio do edifício Palmares

No dia 22 de outubro uma mudança que já vinha sendo sonhada há anos finalmente se concretizou: o escritório da Palmares em Copacabana ganhou uma casa nova. O espaço ocupa da sala 1013 à sala 1016 no número 680 da Av. Nossa Senhora de Copacabana, a 450 metros e seis minutos de caminhada da estação Siqueira Campos do metrô. No coração do burburinho do bairro, o escritório é uma unanimidade entre os colaboradores e clientes que já o conheceram.

A ideia de sair do endereço antigo, que era quase no Leme, vinha sendo alimentada há cerca de seis anos, segundo

Raphaela Ferreira, Diretora Executiva da administradora. “Há tempos sonho com essa mudança, mas por causa do boom imobiliário, ficou complicado”, ela explica. A insatisfação com o layout da antiga loja, que ficava na rua, era um dos principais motivos – o escritório era todo recortado, tinha escadas, e as obras para atualizá-lo seriam tão caras que foram descartadas.

Os preços dos aluguéis, enfim, começaram a descer, e um assalto à loja no início do ano foi a gota d’água para colocar o plano da mudança em movimento. As salas no edifício

novidade

nova loja de Copacabana



que fica entre as ruas Figueiredo de Magalhães e Santa Clara apareceram no momento certo, e a disponibilidade da proprietária ajudou a equipe a decidir que elas eram exatamente o que procuravam.

Com 156 m², o espaço é bem diferente do anterior. Para começo de conversa, a planta é toda aberta, o que facilita a interação entre os funcionários. Esse aspecto foi elogiado por Isa Neves, do setor de condomínios. “Está bem melhor de trabalhar e de interagir com os colegas”, garante.

Já Islaidia da Silva Santos, Caixa, diz que se sente mais segura. Pudera: o prédio onde ficam as salas costumava abrigar o consulado de Israel. “Como estávamos procurando segurança, isso pesou muito na nossa decisão”, revela Raphaela Ferreira.

Entre a escolha do espaço e a mudança passaram-se cinco meses – o contrato foi assinado no início de maio. Num fim de semana de outubro, todos os funcionários da loja se mobilizaram para organizar os móveis antigos ali. Com copa, três banheiros (sendo um adaptado para deficientes físicos), arquivo, uma sala de diretoria, sala de sistemas e uma sala de reunião com parede de vidro e uma vista incrível para o Cristo Redentor, o escritório ainda vai ganhar nova carpintaria e adaptações nos próximos meses.

Para tirar esse projeto do papel há toda uma equipe envolvida. Maria Luiza Lopes, arquiteta, Flávia

Lopes, designer de interiores, e Olga Regina Fonseca, da OR Decorações, fazem parte desse time que será responsável por conferir ares renovados à loja. “O ambiente é bem melhor do que o outro”, avalia Carlos Eduardo dos Santos Francisco, Auxiliar de Escritório, mesmo antes da chegada dos móveis novos.

A conclusão parece ser unanimidade entre os 21 funcionários que dividem o espaço. Quem reforça a impressão é Samantha Alves, gerente: “É infinitamente melhor. Não tem comparação. É o retorno até que temos dos clientes; o impacto é imediato”, conclui. E só vai melhorar. Avante, Copacabana!

EQUIPE NOTA 10

Além dos funcionários da loja de Copacabana, que vestiram a camisa e abriram mão de um fim de semana para ajudar na mudança, um time de colaboradores merece todo o reconhecimento pelo seu papel em transformar um plano em realidade. São eles: Tapete Mágico (marcenaria), Milton Boneli (obras, luz, câmera, instalações, dados e telefonia), Flávia e Maria Luiza Lopes (arquitetas), Olga Persianas e Carlinhos Insufilme. Nosso muito obrigado pela parceria!

AB Engenharia

Você sonha e nós realizamos

PINTURA E CONSTRUÇÕES	RESTAURAÇÃO DE FACHADA
IMPERMEABILIZAÇÃO	PROJETOS EXECUTIVOS
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	REFORMAS PREDIAIS
INSTALAÇÕES HIDRAULICA	JARDINAGEM
REFORMA DE TELHADOS	COLOCAÇÃO DE GESSO

Telefone: (21) 97159-6648 | (21) 96423-8909

Email: abconstrucoesereforma@gmail.com
Arquiteta responsável:
Sabrina de Sá Guimarães - 15459-8 CAU.RJ

AB Construções e Reformas LTDA
Orçamento sem compromisso

áreas comuns

a chegada dos elétricos

ABASTECIMENTO NA TOMADA

COM O CRESCIMENTO DE CARROS ELÉTRICOS NO BRASIL, CONDOMÍNIOS COMEÇAM A PENSAR EM COMO SE ADAPTAREM A ESSA NOVA REALIDADE

Enquanto agências internacionais projetam que os carros elétricos passarão a representar metade da frota total de veículos no mundo em 2040, eles ainda engatinham por aqui. Com poucos modelos disponíveis no mercado e com preços começando em R\$ 120 mil, os elétricos ainda estão fora da realidade do brasileiro médio, mas já começam a despertar a atenção de condomínios que se veem com um novo impasse para resolver: como atender às demandas dos condôminos que possuem esse tipo de automóvel?

Antes responder a essa questão é preciso contextualizar. Tendência mundial, por aqui os carros de passeio que dispensam combustíveis fósseis estão na fase inicial da curva ascendente que já está lá em cima nos Estados Unidos, Canadá e países da Europa. Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), até o final de setembro o Brasil teve um crescimento de 37% nas vendas de veículos elétricos e híbridos em comparação ao ano de 2018 todo.

Num caminho ladeira acima, o cenário desses carros é bem diferente daquele de três anos atrás, quando o Rio contava com apenas sete donos de elétricos. A maior dificuldade, num país ainda em processo de adaptação à novidade, é carregá-los. Em outubro, a companhia de energia EDP anunciou uma rede de 30 novos postos de recarga nas rodovias Tamoios, Imigrantes, Carvalho Pinto, Governador Mário Covas, Dom Pedro, Washington Luís e Régis Bittencourt, e uma recarga de 80% em meia hora – considerada ultrarrápida.

Para recarregar o carro em casa, a recomendação é que as tomadas de uso geral, em 110V, sigam a padronização de 10 ou 20 amperes. Nesse caso, se o carro for deixado plugado por 10 horas, gastará 22 kWh de energia, o que equivale a aproximadamente R\$ 22 (já que a média do preço do kWh no Rio é R\$ 1). Pode parecer muito tempo para apenas uma carga, mas vale dizer que uma carga completa é suficiente para que o carro circule entre 150 e 300 km sem precisar ser recarregado.



Ainda não há legislação sobre o tema. Apresentado em 2014, o Projeto de Lei nº 65 previa a obrigatoriedade de instalação de pontos de recarga para veículos elétricos em vias públicas e em ambientes residenciais e comerciais. O PL, no entanto, foi arquivado em dezembro de 2018.

Assim, a instalação de um ponto elétrico numa área comum do condomínio precisa ser deliberada em assembleia e aprovada por maioria simples. Além disso, é preciso saber se a rede elétrica do edifício está preparada para receber essa novidade.

O custo para instalar um ponto para a recarga em si não é alto. A discussão maior é como fazer com que o valor de cada carga recaia sobre o dono do veículo, e não seja dividido por todos no condomínio. As maneiras de como individualizar essa cobrança também devem entrar na pauta da discussão entre os condôminos. Há empresas que já se especializam no tema, e a conta desse projeto precisa ser aprovada em assembleia.

Uma alternativa para facilitar a cobrança de cada recarga é instalar a nova tomada diretamente no relógio da unidade que a utilizará. A opção, no entanto, acaba saindo muito cara. A melhor solução para que a conta da recarga não seja paga por todos os condôminos é manter um cadastro dos moradores que tenham um veículo elétrico. Caberá a eles, a cada carga, ativar esse cadastro (através de um cartão ou de um aplicativo específico) para que a conta daquele consumo de energia seja devidamente direcionado.

Enquanto o assunto ainda engatinha, novas construções já começam a ser lançadas com estações de abastecimento para veículos elétricos. O futuro é agora.

organização

cuidado com os documentos

DOCUMENTAÇÃO BEM GUARDADA

É PRECISO ATENÇÃO REDOBRADA AO ESCOLHER GUARDAR OU ELIMINAR DOCUMENTOS COMO COMPROVANTES E NOTAS FISCAIS



Todo fim de ano a história se repete: para começar o seguinte com ares de renovação, tem quem faça aquela arrumação em casa para jogar fora tudo o que não precisa mais. Mas é preciso ter um critério nessa limpeza, especialmente quando ela atinge os documentos que guardamos. Num universo de boletos, comprovantes de pagamentos, notas fiscais e carnês de IPTU, é fundamental saber o que pode ir para o lixo e o que precisa encontrar lugar na reorganização.

Essa preocupação é a chave para evitar dores de cabeça, que podem ir de cobranças indevidas até ter o seu nome e CPF sujos na praça. De acordo com o Código Civil, o prazo mais comum para se guardar documentos é de cinco anos, mas há aqueles que não precisam ser mantidos por tanto tempo - e outros que devem ser guardados para sempre.

É o caso de escrituras de imóveis, certidões de casamento e nascimento e contratos de trabalho e rescisões. Já comprovantes de pagamentos, sejam eles de IPTU, IPVA, de

contas de água, luz, gás ou telefone, devem ser guardados por cinco anos. Esse período não é por acaso. A prescrição de cobrança de qualquer dívida é prevista nesse prazo previsto pelo Código Civil.

Nesses casos, no entanto, é possível guardar apenas a Declaração de Quitação Anual de Débitos, que desde 2010 as empresas prestadoras de serviços públicos ou privados são obrigadas a enviar (o que é feito na fatura de maio do ano seguinte). Os mesmos cinco anos valem para os comprovantes de declaração do Imposto de Renda e recibos escolares.

Quando o assunto é imóveis, o tempo ideal para guardar os documentos varia de acordo com a natureza deles. Contratos de locação precisam ser mantidos até que o imóvel em questão seja desocupado, e todos os recibos de pagamentos de aluguel devem permanecer arquivados por três anos. Mas ao comprar um apartamento, guarde todos os comprovantes relativos à transação até ter em mãos a escritura definitiva emitida pelo Cartório de Registro de Imóveis.

palmares
administradora de imóveis

Palmares Administradora de Imóveis Ltda. recebeu certificado por contribuir para 5 nobres causas: **INSTITUTO AYRTON SENNA, O CÂNCER DE MAMA NO ALVO DA MODA, FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL, SOS MATA ATLÂNTICA, e PROJETO TAMAR.**

Tal certificação se deu por aquisição do Título de Capitalização Pé Quente Bradesco Empresa Socioambiental.

Assim, a Palmares Administradora de Imóveis Ltda. colabora para a continuidade das ações em prol da saúde, educação e sustentabilidade ambiental.

INSTITUTO AYRTON SENNA
FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL
SOS MATA ATLÂNTICA
PROJETO TAMAR ICMBio

AUTOVISTORIA PREDIAL - LTVP

- VISTORIAS DE MARQUESE
- CONSULTORIA DE OBRAS
- PLANTAS EMCAD
- I MAPAS DE RISCO
- ELABORAÇÃO DE PPRA

Decreto nº 37.426/13 regulamentou a aplicação da lei complementar nº 126//13 e da lei nº 6.400/13 que obrigam a realização dessas vistorias.

As vistorias técnicas deverão ser efetuadas por engenheiro, arquiteto ou empresa, legalmente habilitados nos respectivos Conselhos Profissionais CREA/RJ ou CAU/RJ. que deverão elaborar Laudo Técnico atestando as condições da edificação.



**PROJETO DE COMBATE
A PÂNICO E INCÊNDIO -DTSG**

**ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
E PAGAMENTOS PARCELADOS**

Aluizio Baptista - CREA 741019796-D
Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho
Engenharia de Segurança de Combate a
Incêndio
Perito Judicial e Ambiental
CNPJ 20.886.978/0001-00
(21) 99688-7106 (Claro) (21) 98518-0145 (Tim)
projetos.baptista@gmail.com

locação

sindicância cadastral

Documentos trabalhistas, independentemente do que forem, devem ser arquivados por tempo indeterminado – como já falamos lá no começo. A regra vale para a carteira de trabalho (mesmo que haja mais de uma via), holerites, guia de recolhimento do INSS, comprovantes de rescisão de contrato e quaisquer outros documentos referentes a vínculos empregatícios. Isso tudo é fundamental para comprovar o tempo de contribuição na hora de entrar com pedido de aposentadoria.

A mesma lógica deve valer para o empregador. Mesmo que o contrato com o empregado seja rescindido, é mais seguro que os documentos referentes à relação trabalhista sejam guardados indefinidamente.

Já comprovantes relativos a apólices de seguros têm a recomendação de serem guardados por um ano após o fim da vigência do contrato. O mesmo prazo se aplica a extratos bancários.

Quanto aos eletrodomésticos e eletrônicos em casa, é prudente manter guardadas as garantias e notas fiscais durante toda a vida útil do produto. Assim que ele for doado ou jogado fora, toda a documentação referente a ele pode ir junto.

Mas se na hora de rearrumar os papéis ainda houver dúvida, identifique e archive-os até ter certeza que não terá problemas se forem descartados. Manter tudo organizado é a melhor saída de se encontrar o que procura sempre que necessário e evitar estresses no futuro.

Documentação nos condomínios

A Palmares enviou aos condomínios em outubro os CDs com os dados do MANAD (Manual Normativo de Arquivos Digitais), que compila todos os dados contábeis, trabalhistas e previdenciários referentes ao ano de 2018, assim como as atas de assembleias e balancetes que tenham sido elaborados pela administradora.

É importante reforçar que esses CDs devem ser guardados pelo condomínio por um prazo mínimo de cinco anos. O mesmo vale para todos os documentos físicos que esses CDs guardam – a recomendação, inclusive, é que todos os documentos trabalhistas sejam guardados para sempre.

ADEQUAÇÕES DE TUBULAÇÃO DE GÁS NO RIO DE JANEIRO

PARA MAIOR SEGURANÇA DE INSTALAÇÃO, A FIM DE PREVENIR QUALQUER VAZAMENTO E RISCO DE INCÊNDIO, FOI DISPONIBILIZADO NO RIO DE JANEIRO PELA EMPRESA NATURGY A ATUALIZAÇÃO DO DECRETO ONDE TORNOU-SE OBRIGATÓRIO DESDE 21 DE SETEMBRO DE 1976, PELO DECRETO N° 897, NORMAS DE ADEQUAÇÃO, INSTALAÇÃO, VENTILAÇÃO E PROTEÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE GÁS CANALIZADO.

As adequações foram postas pelo Regulamento de Instalações Prediais (RIP) disponível no site da Naturgy, e pelas principais Normas Brasileiras (NBR), NBR 13103 e NBR 14177.

A seguir foram listadas as principais adequações exigidas para as unidades multifamiliares na cidade do Rio de Janeiro:

VENTILAÇÃO DO AMBIENTE: No ambiente onde os aparelhos estão instalados é necessária uma ventilação efetiva e de parâmetro estabelecidos pela NBR 13103. Essa precaução se dá pela queima do gás - o oxigênio é consumido e essa ventilação garante que o oxigênio esteja sempre presente no ambiente, e em caso de vazamento do gás o ambiente não acumule, minimizando o risco de fatalidades. Todas as ventilações citadas têm que ser direcionadas para uma área externa.

VENTILAÇÃO SUPERIOR: Acima de 1,50 m deve ter uma área mínima de ventilação com 600 cm² de área permanentemente aberta, geralmente é fixado uma bascula.

VENTILAÇÃO INFERIOR: Abaixo de 0,80 m deve ter uma área mínima de ventilação com 200 cm² de área permanentemente aberta; geralmente é realizado um corte na porta de 3 cm ou a instalação de veneziana.

VENTILAÇÃO EM LOCAIS ESPECÍFICOS: Nos locais onde as tubulações trafegam, mesmo sem ter pontos de instalações tem algumas particularidades que devem ser seguidas. Em dormitórios, não é permitida passagem e instalação da

tubulação de gás. Com a passagem em locais confinados, como instalação sobre o gesso, o mesmo deve ter uma área de ventilação de 1/10 da área.

INSTALAÇÃO DE GÁS: A instalação deve ser feita por profissionais habilitados para que os equipamentos, registros e tubulações possam ser utilizados com melhor eficiência, de forma econômica e com segurança.

PONTO DE GÁS DO FOGÃO: A conexão deve ser um tubo flexível metálico conforme a norma NBR 14177. O registro deve ser instalado em local visível e de fácil acesso, para que em caso de acidentes seja um recurso viável para acessar o bloqueio do gás.

INSTALAÇÃO DE AQUECEDORES: A chaminé do aquecedor deve ser dimensionada de forma correta para que não haja vazamento do processo de combustão no ambiente, dependendo da marca e vazão do aparelho o diâmetro da saída para a chaminé pode alterar. A chaminé deve ter mínimo de 35 cm e máximo de 70 cm de vertical, sua horizontal deve ter no máximo 2 m para a área externa com um terminal T a 10 cm da alvenaria; esse terminal T deve ser instalado na vertical para que não tenha obstrução, como depósito de entrada de animais. Outra opção de terminal é o chapéu chinês. Como o aquecedor tem uma saída (água quente) e duas entradas (água fria e gás), é necessário que sejam etiquetadas para que não haja troca, podendo danificar o aparelho e ou direcionar a água para a rede de gás.

parceria

coluna MIND Engenharia

Antes de a tubulação chegar aos pontos de instalação ela percorre caminhos no condomínio que requerem uns certos cuidados.

AFASTAMENTOS: As tubulações devem ter no mínimo 2 m de distância de parrairos e mínimo de 20 cm de distância de outras instalações.

CABINE DOS MEDIDORES: Faz parte do grupo de locais confinados, logo a área deve possuir 1/10 da área ventilada, a cabine não pode ser utilizada como depósito e o interruptor não pode ser instalado no interior da cabine.

COR DE IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO: Há situações em que a tubulação tem que ser substituída, como em caso de vazamento. O projeto da nova tubulação acaba passando

por locais não planejados por arquitetos, geralmente em áreas comuns, e sua cor amarela pode acabar não agradando visualmente. Como solução, essa tubulação pode ser pintada de acordo com o ambiente, porém a cada 3 m é necessário etiquetas com sua identificação. Em alguns locais, como playground, garagens e ambientes comuns de circulação no prédio, caso essa tubulação estiver passando abaixo de 1,5 m, a mesma deve ter uma proteção.

Todas as normas citadas são previstas pelo Regulamento de Instalações Prediais (RIP), na Norma Brasileira NBR, aprovada pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT). Na concessionária de gás do Rio de Janeiro, a Naturgy, atualmente é possível encontrar orientações de uso, instalações, economia, ventilações e outras informações que possam auxiliar moradores e síndicos.

LD TELECOM

Instalação e manutenção

- Elétrica Residencial e Comercial
- Antena Coletiva Digital
- Portões de Garagem
- Interfones
- Alarmes
- CFTV

Luiz Dutra

 **21 96485-2593**

21 96912-4037

luizdutratelecom@gmail.com

Rua Costa Lobo, 57 casa 11 - Benfica -RJ





GRUPO HIR



IT
Consulting



NOSSOS SERVIÇOS

- FORMAÇÃO E TREINAMENTO PROFISSIONAL DE FACILITIES
- TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA
- SEGURANÇA PATRIMONIAL
- SEGURANÇA ELETRÔNICA
- PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO
- CONSULTORIA E GESTÃO DE FACILITIES

 (21) 3589-1812 | (21) 9 8313-7086 | 9 8398-1644

 comercial@grupohir.com.br

 www.grupohir.com.br

PARA CADA
NECESSIDADE
UMA SOLUÇÃO

LIDERANÇA

SERVIÇOS

GRUPO PANABRAS - INEA E - 01499/55.61.21

GRANDE PROMOÇÃO! DEDETIZE SEU CONDOMÍNIO

POR APENAS

R\$300,00

GARANTIA DE 6 MESES
COM DUAS APLICAÇÕES
AGENDADAS



SENHOR SÍNDICO, APROVEITE
NOSSAS GRANDES PROMOÇÕES E
VENHA CONHECER TAMBÉM
NOSSA EMPRESA!



- DESINSETIZAÇÕES DE BARATAS, TRAÇAS, FORMIGAS E ETC
- DESCUPINIAÇÃO
- DESRATIZAÇÃO
- LIMPEZAS DE CAIXAS D'ÁGUA E CISTERNAS



liderancaservicos8@yahoo.com.br
contato@liderancarj.com.br



3181-3628